



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PREDITORES AMBIENTAIS QUE DETERMINAM A DISTRIBUIÇÃO DAS ASSEMBLEIAS DE ERVAS NA ESTAÇÃO ECOLOGIA DO CUNIÃ

Alex Eugênio^{1,2,3*}, Ângelo Gilberto Manzatto^{3,4}, Adeilza Felipe Sampaio⁵, Susamar Pansini⁶,

1. Bolsista PIBIC, 2. Discente de Biologia – Universidade Federal de Rondônia, 3. Laboratório de bioquímica ambiental Wolfgang Christian Pfeiffer, 4. Docente do Departamento de Biologia/UNIR, 5. Doutoranda do Programa de pós graduação Bionorte, 6. Docente do Departamento de Biologia/Faculdade de Educação de Porto Velho - UNIRON *E-mail: alex.eugenio@ufv.br

Ecologia Aplicada: Pôster.

Determinar os padrões distributivos das espécies relacionando as condições ambientais e restrições ecológicas tem aplicações importantes para a conservação e uso racional dos recursos naturais. As ervas são plantas não lenhosas que habitam o subdossel das florestas tropicais. Este estudo foi conduzido na Estação Ecológica do Cuniã, na Grade de 25 km² do PPBio. Foram inventariadas 23 parcelas de terra-firme na faixa amostral de 1,50m ao longo da parcela de 250m, seguindo-se a metodologia RAPELD. O material botânico foi depositado no herbário João Geraldo Kuhlmann da Universidade Federal de Rondônia. A identificação foi realizada com o auxílio de literatura, consultas e comparações em herbários e chaves de identificação. O pH do solo; somas de bases (SB); fósforo; teores de areia, argila e silte; massa seca de serapilheira (MSS); e distância da rede de drenagem (DRD) foram as variáveis testadas no modelo linear múltiplo, após padronização dos dados. Aplicou-se NMDS para assembleia de ervas. Os scores dos dois primeiros eixos foram utilizados como variáveis dependentes. Foram mostrados 4.688 indivíduos distribuídos em 18 gêneros e 47 espécies. O modelo explicou 58,10% ($F = 8,62$; $P < 0,001$) da variação espacial de ervas para o primeiro eixo da NMDS, sendo este negativamente relacionado ao teor de silte ($t = -3,59$; $P = 0,002$), e positivamente a Argila ($t = 2,64$; $P = 0,016$). O segundo eixo da NMDS, o modelo explicou 58,20 % ($F = 11,19$; $P < 0,0001$) da variação espacial de ervas, sendo este positivamente relacionado ao teor de SB ($t = 2,75$; $P = 0,013$), DRD ($t = 3,98$; $P = 0,001$) e MSS ($t = 2,58$; $P = 0,018$). As restrições hidro-edáficas atuam na distribuição das assembleias de ervas da ESEC Cuniã. A MSS influencia na composição, abundância e frequência como variável microclimática ao longo do gradiente de espessura da serapilheira.